

São Paulo, 12 de maio de 2015. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), líder no desenvolvimento de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2015 (“1T15”).

Release de Resultados – 1T15



Teleconferência em português

13 de maio de 2015 (quarta-feira)
11h (Brasília) / 10h (Nova York)
Telefone: +55 (11) 2188-0155
Código: Senior Solution
Replay: +55 (11) 2188-0400
Webcast: [clique aqui](#)

Contatos de RI

Thiago Rocha – Diretor | (11) 2182-4922
José Leoni – Gerente | (11) 3478-4788
Pedro Torres – Analista | (11) 3478-4711

ri.seniorsolution.com.br
ri@seniorsolution.com.br

Destaques do trimestre

- 🔥 Receita líquida de R\$ 18.454 mil (+10,7% vs. 1T14) com crescimento de todas as unidades de negócio, sendo a maior receita líquida já obtida em um primeiro trimestre.
- 🔥 Receita recorrente recorde de R\$ 14.441 mil (+12,3% vs. 1T14), proveniente dos recordes das unidades de Outsourcing (+14,4% vs. 1T14) e Software (+11,1% vs. 1T14).
- 🔥 Lucro bruto de R\$ 6.732 mil (+7,8% vs. 1T14), o maior já obtido em um primeiro trimestre, e margem bruta de 36,5% (-1,0 p.p. vs. 1T14), com redução devido à consolidação dos custos da Aquarius Tecnologia.
- 🔥 EBITDA de R\$ 2.079 mil (-9,1% vs. 1T14), impactado pela consolidação das despesas da Aquarius Tecnologia e ampliação nas despesas com pessoal, resultando em margem EBITDA de 11,3% (-2,5 p.p. vs. 4T13).

Destaques financeiros¹

R\$ mil	1T15	1T14	Varição	12M-1T15	12M-1T14	Varição
Receita líquida	18.454	16.663	10,7%	72.802	58.212	25,1%
EBITDA	2.079	2.287	-9,1%	10.728	7.110	50,9%
Margem EBITDA	11,3%	13,7%	-2,5 p.p.	14,7%	12,2%	2,5 p.p.
Lucro líquido	1.871	4.253	-56,0%	8.702	9.506	-8,5%
Margem líquida	10,1%	25,5%	-15,4 p.p.	12,0%	16,3%	-4,4 p.p.

¹ Os números trimestrais e acumulados em doze meses (“12M”) utilizados nos gráficos e tabelas correspondem aos valores ajustados da seção “Demonstrações financeiras e indicadores de performance”.

Mensagem da administração

Encerramos o 1T15 com receita líquida de R\$ 18.454 mil, 10,7% acima do 1T14, com crescimento de todas as unidades de negócio, sendo a maior receita líquida já obtida em um primeiro trimestre. Vale destacar os recordes das unidades de Outsourcing e Software, com crescimento de 14,4% e 11,1%, respectivamente, contribuindo para o recorde das receitas recorrentes de R\$ 14.441 mil, aumento de 12,3% sobre o 1T14.

O crescimento de Outsourcing comprova o grande potencial do mercado de terceirização e o bom posicionamento da Senior Solution no setor financeiro, e reflete a ampliação da carteira de clientes da unidade nos últimos trimestres. O crescimento de Software foi impactado pelo reajuste dos contratos e pela consolidação da receita da Aquarius Tecnologia, adquirida em fevereiro.

Alcançamos lucro bruto de R\$ 6.732 mil, 7,8% acima do 1T14, também com aumento em todas as unidades de negócio, sendo o maior lucro bruto obtido em um primeiro trimestre. A margem bruta foi de 36,5%, redução de 1,0 p.p. sobre igual período do ano anterior, devido à consolidação dos custos da Aquarius Tecnologia.

As despesas operacionais foram de R\$ 5.157 mil, 21,4% acima do 1T14. Do incremento total, R\$ 206 mil correspondem à consolidação das despesas da Aquarius Tecnologia em nossos resultados, volume que será significativamente reduzido com o tempo, e R\$ 704 mil ao incremento orgânico. Ampliamos as despesas com pessoal nas áreas comercial, de marketing e administrativa, preparando a empresa para a aceleração do crescimento, e contabilizamos despesas referentes à provisão para bônus, porque as metas corporativas foram alcançadas neste início de ano.

Como em todo trimestre com anúncio de nova aquisição, o resultado do 1T15 foi influenciado pela consolidação dos números da Aquarius Tecnologia. Estamos certos de que a empresa adquirida apresentará uma relevante contribuição aos resultados consolidados nos próximos trimestres, uma vez que a integração operacional foi concluída em tempo recorde. Se no 1T15 fomos afetados pelas despesas de integração, a partir do 2T15 seremos beneficiados pelas sinergias oriundas desse processo.

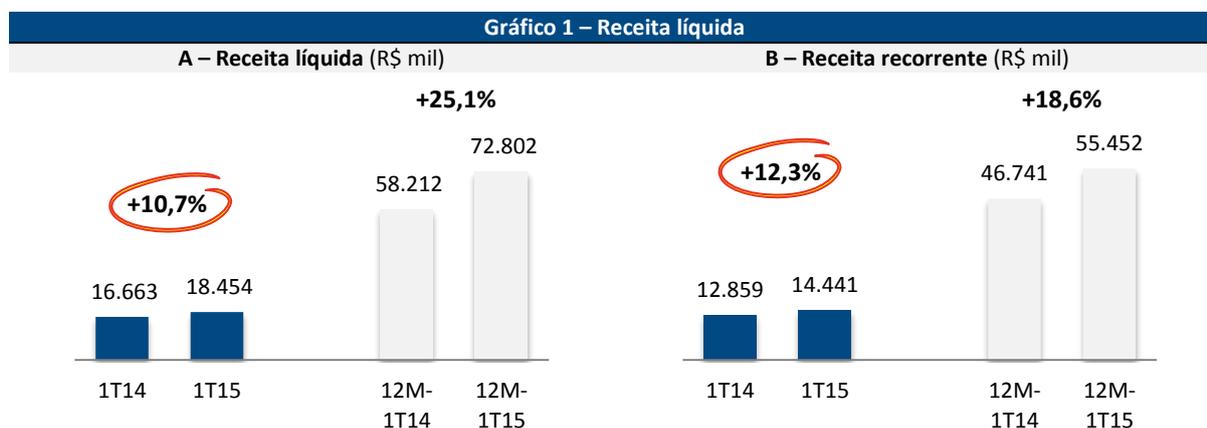
Acreditamos em perspectivas favoráveis para o ano, porque nos três negócios de Software – tesouraria, gestão de recursos e consórcios – nossos sistemas têm se diferenciado positivamente no mercado. Iniciamos 2015 com um pipeline sólido, composto por diversas oportunidades comerciais para substituir os sistemas de nossos concorrentes, que se tornaram obsoletos. Nosso crescimento no ano estará mais relacionado à maturação dessas oportunidades, algumas das quais transformadoras para a empresa, do que às condições macroeconômicas de mercado.

Desempenho operacional e financeiro

Receita líquida

A Companhia registrou receita líquida de R\$ 18.454 mil (+10,7% vs. 1T14) proveniente do crescimento de todas as unidades de negócio, com destaque para os recordes de Outsourcing (+14,4% vs. 1T14) e Software (+11,1% vs. 1T14). Essas duas unidades compõem as receitas recorrentes, que também apresentaram o recorde de R\$ 14.441 mil (+12,3% vs. 1T14), representando 78,3% do total.

O crescimento da receita líquida foi impactado por importante expansão da carteira de clientes para 175 (vs. 146 no 1T14), já que a aquisição da Aquarius Tecnologia em fevereiro deste ano contribuiu com 50 nomes no trimestre. O ticket médio foi diluído para R\$ 105 mil (-7,6% vs. 1T14) com a consolidação dos clientes de software do segmento Consórcios, que apresentam tickets inferiores à média.



Software

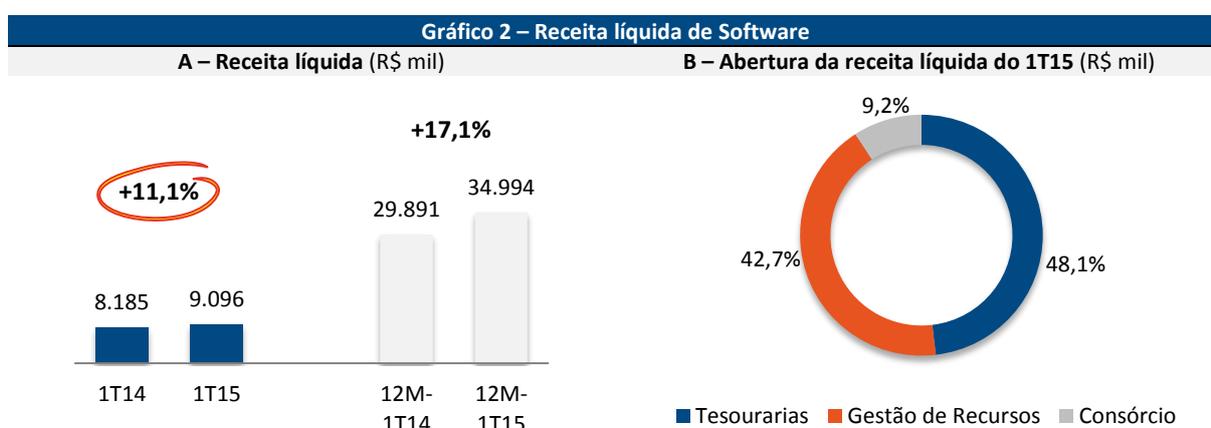
A receita líquida de Software alcançou o recorde de R\$ 9.096 mil (+11,1% vs. 1T14) impactada principalmente pelo crescimento por aquisições. O número de clientes de Software aumentou para 133 (vs. 98 no 1T14), já que a aquisição da Aquarius Tecnologia contribuiu com 50 nomes no trimestre. O ticket médio reduziu para R\$ 68 mil (-18,1% vs. 1T14), uma vez que o ticket médio dos clientes do segmento Consórcios é inferior ao dos demais clientes da unidade.

A receita líquida no segmento Tesourarias¹ (anteriormente classificado como Software São Paulo) somou R\$ 4.376 mil (-1,4% vs. 1T14). Apesar do aumento do ticket médio para R\$ 109 mil no trimestre (+20,8% vs. 1T14), a variação da receita foi impactada pela redução líquida do número de clientes para 40 (vs. 49 no 1T14), notadamente do sistema e-Funds que apresenta ticket médio inferior à média.

¹ Tesourarias inclui soluções para os segmentos de tesouraria (SBS e SIAN), gestão de recursos (Profit e e-Funds), seguros (e-Seg) e canais de atendimento (Single Sign-On).

No segmento Gestão de Recursos (anteriormente classificado como Software Rio de Janeiro), a receita líquida alcançou R\$ 3.886 mil (+3,7% vs. 1T14). Os reajustes contratuais das mensalidades pela inflação e o aumento no volume de projetos mais que compensaram a queda do número de clientes para 43 (vs. 49 no 1T14), sendo que o ticket médio subiu para R\$ 90 mil no trimestre (+18,2% vs. 1T14).

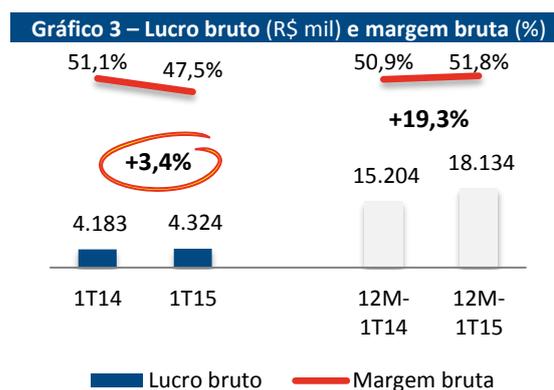
A receita líquida no segmento Consórcios (proveniente da aquisição da Aquarius Tecnologia) foi de R\$ 833 mil (inexistente no 1T14), correspondente aos números de fevereiro e março, período em que os resultados da aquisição foram consolidados nos resultados da Companhia. A maior parte da receita desta linha é composta por licenciamento, suporte e manutenção, mas assim como no caso da Drive há uma parcela oriunda de projetos.



Os custos da unidade foram de R\$ 4.771 mil (+19,2% vs. 1T14). Entre o 1T14 e o 1T15 os custos aumentaram R\$ 769 mil, dos quais R\$ 699 mil representam adição de custos decorrente da consolidação dos resultados da Aquarius Tecnologia e R\$ 70 mil decorrem do aumento de custos previamente existentes, provocado pelos reajustes salariais com o dissídio coletivo em janeiro.

Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 4.324 mil (+3,4% vs. 1T14), com margem bruta de 47,5% (-3,6 p.p. vs. 1T14). A lucratividade abaixo do patamar histórico da unidade se deve à consolidação dos números da Aquarius Tecnologia, já que o negócio de consórcios apresentou

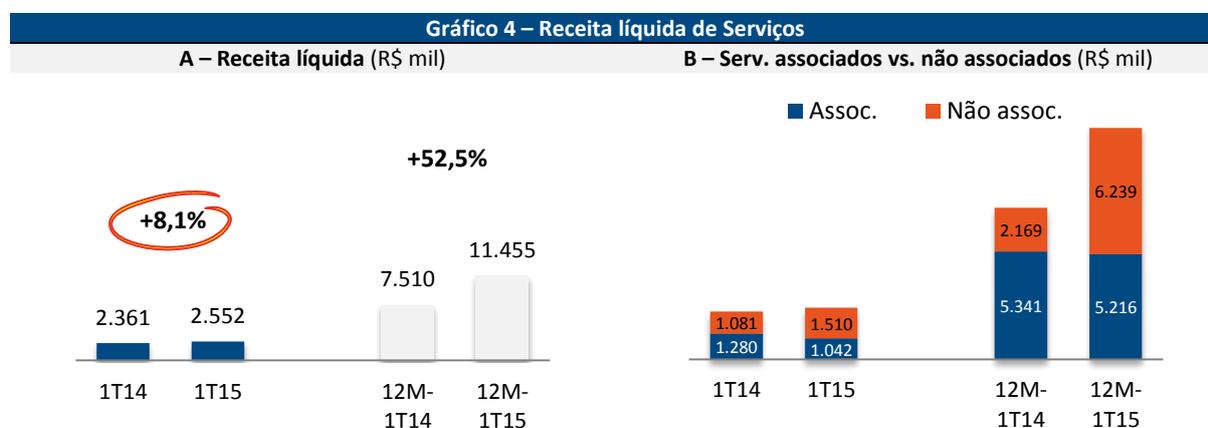
margem bruta inferior à média da unidade.



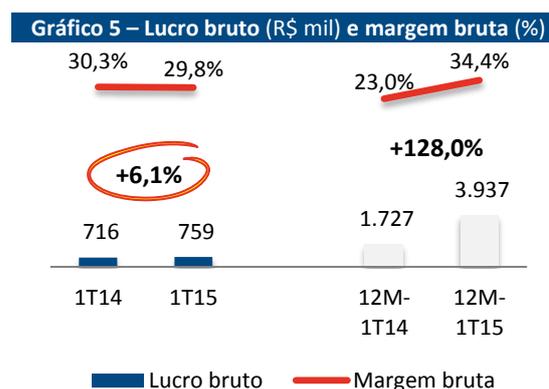
Serviços

A unidade de Serviços registrou receita líquida de R\$ 2.552 mil (+8,1% vs. 1T14), sendo R\$ 1.042 mil (-18,6% vs. 1T14) dos serviços associados a softwares, queda provocada pela conclusão da implantação do sistema SBS em um banco de fomento que passou a gerar receitas para a unidade de Software, e R\$ 1.510 mil (+39,7% vs. 1T14) dos serviços não associados a softwares, aumento impulsionado pelo crescimento da fábrica de software no segmento de seguros.

O número de clientes foi de 18 no trimestre (vs. 21 no 1T14) e o ticket médio líquido aumentou para R\$ 142 mil no trimestre (+26,1% vs. 1T14), reflexo do desenvolvimento de projetos com escopo mais abrangente e do encerramento de pequenos projetos em andamento no início do ano passado.



Os custos da unidade foram de R\$ 1.793 mil (+8,9% vs. 1T14), aumento decorrente de alterações no quadro de pessoal e variações salariais. O lucro bruto alcançou R\$ 759 mil (+6,1% vs. 1T14), com margem bruta de 29,8% (-0,6 p.p. vs. 1T14) influenciada também por provisão de custos de um dos projetos que será revertida futuramente.



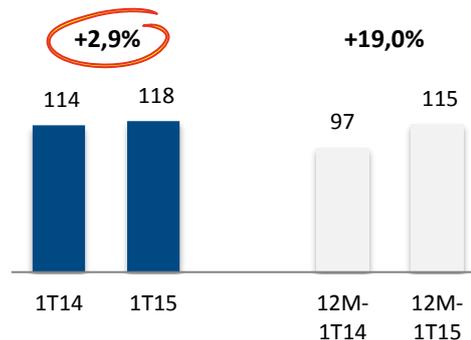
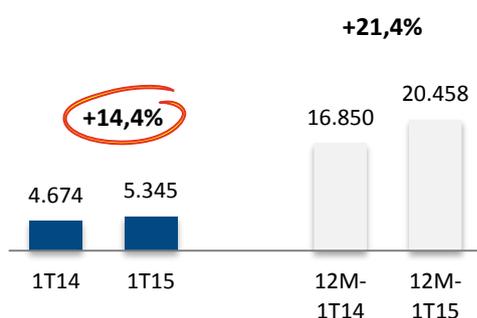
Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing alcançou o recorde de R\$ 5.345 mil (+14,4% vs. 1T14). A unidade atendeu 31 clientes no trimestre (vs. 25 no 1T14), provocado pela expansão no segmento de saúde, e o ticket médio foi de R\$ 172 mil (-7,8% vs. 1T14), pela conquista de clientes com tickets inferiores à média. O número médio de profissionais dedicados à atividade foi de 118 (+2,9% vs. 1T14).

Gráfico 6 – Receita líquida de Outsourcing e número de profissionais

A – Receita líquida (R\$ mil)

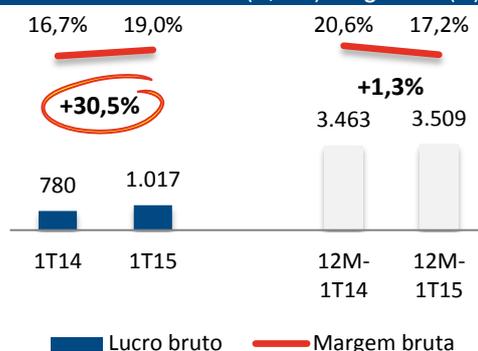
B – Número de profissionais



Os custos da unidade foram de R\$ 4.328 mil no trimestre (+11,1% vs. 1T14), aumento relacionado a adição de profissionais para fazer frente ao crescimento da receita, e a reajustes salariais com o dissídio coletivo em janeiro.

Com isso, o lucro bruto alcançou o recorde de R\$ 1.017 mil (+30,5% vs. 1T14), com margem bruta de 19,0% (+2,4 p.p. vs. 1T14), dentro do nível histórico de lucratividade da unidade.

Gráfico 7 – Lucro bruto (R\$ mil) e mg. bruta (%)



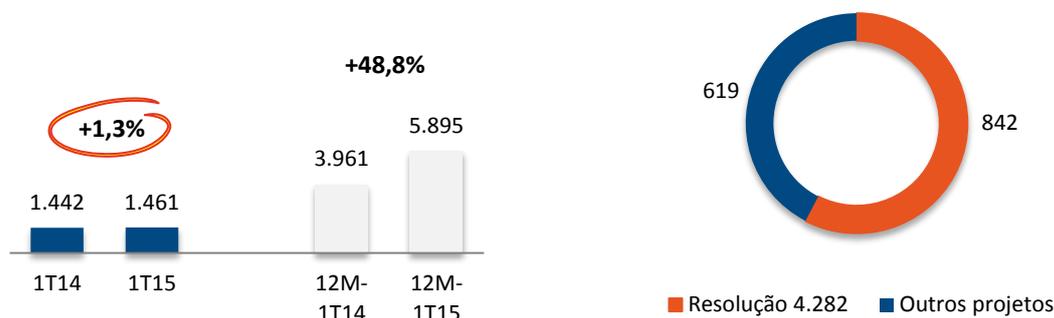
Consultoria

A receita líquida da unidade de Consultoria (“Controlbanc”) foi de R\$ 1.461 mil (+1,3% vs. 1T14). Houve redução do número de clientes para 17 no trimestre (vs. 27 no 1T14) com a conclusão dos primeiros projetos relacionados à Resolução 4.282 do Banco Central do Brasil. A redução do número de clientes foi compensada por aumento do ticket médio líquido para R\$ 86 mil (+60,9% vs. 1T14).

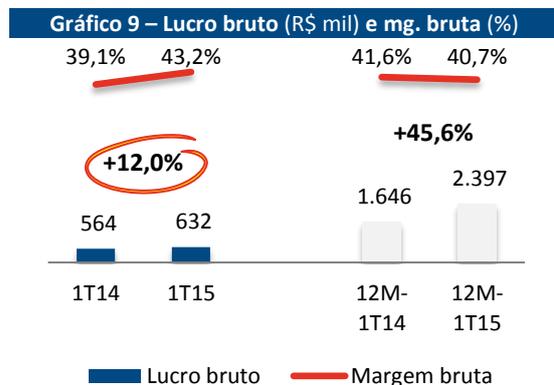
Os projetos relacionados à Resolução 4.282 somaram R\$ 842 mil, ou 57,6% da receita líquida da unidade. As perspectivas para esta linha de receita permanecem favoráveis. Seguindo o cronograma de adaptação à resolução divulgado pelo Banco Central, os arranjos de pagamento de grande porte tiveram até o 4T14 para apresentar o pedido de autorização para funcionamento, impulsionando uma primeira onda de demanda por consultoria. Os arranjos de pagamento de médio e pequeno portes terão até o 1T16 e o 1T17, respectivamente.

Com o recente aumento na taxa básica de juros, ressurgiu a demanda por projetos de constituição de instituições financeiras, caracterizados pelo ticket elevado em comparação com os demais projetos da unidade. A Controlbanc conquistou dois novos clientes do setor varejista para esta linha, tendo iniciado um dos projetos no 1T15.

Gráfico 8 – Receita líquida de Consultoria
A – Receita líquida (R\$ mil) **B – Resolução 4.282 vs. outros projetos (R\$ mil)**



Os custos da unidade foram de R\$ 830 mil no trimestre (-5,6% vs. 1T14) e o lucro bruto aumentou para R\$ 632 mil (+12,0% vs. 1T14), com margem bruta de 43,2% (+4,1 p.p. vs. 1T14), acima do patamar histórico de lucratividade de 30% a 40%.



Lucro bruto

A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 6.732 mil (+7,8% vs. 1T14) com aumento em todas as unidades de negócio, sendo o maior lucro bruto obtido em um primeiro trimestre. A margem bruta foi de 36,5% (-1,0 p.p. vs. 1T14) devido à consolidação dos custos da Aquarius Tecnologia e ao aumento de custos com pessoal devido ao dissídio coletivo da categoria de 7,0% a partir de janeiro em São Paulo.

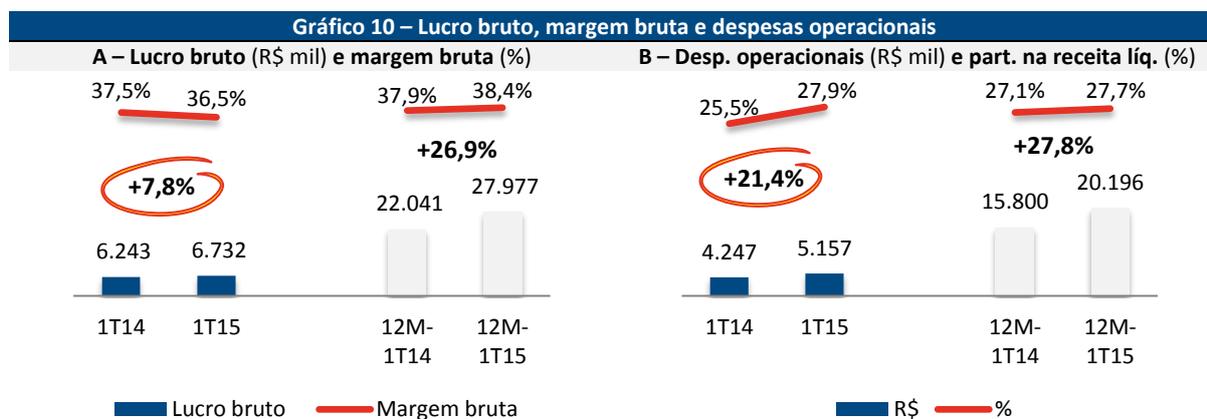
Os custos com Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”) totalizaram R\$ 859 mil no trimestre (-10,2% vs. 1T14) e representaram 4,7% da receita líquida do trimestre, dentro do patamar histórico de 4% a 6%. Os dispêndios foram direcionados para (i) personalização de produtos, (ii) melhorias de performance do sistema SBS e (iii) desenvolvimento de funcionalidades para controle de lastros no mesmo sistema. Vale destacar que a Companhia não tem como prática capitalizar os gastos com P&D, contabilizando integralmente como custo.

Despesas operacionais

As despesas operacionais alcançaram R\$ 5.157 mil (+21,4% vs. 1T14), representando 27,9% da receita líquida (+2,5 p.p. vs. 1T14). Do incremento de R\$ 910 mil, R\$ 704 mil foram orgânicos e R\$ 206 mil correspondem à consolidação das despesas da Aquarius Tecnologia em nossos resultados, volume que será significativamente reduzido no 2T15 porque as

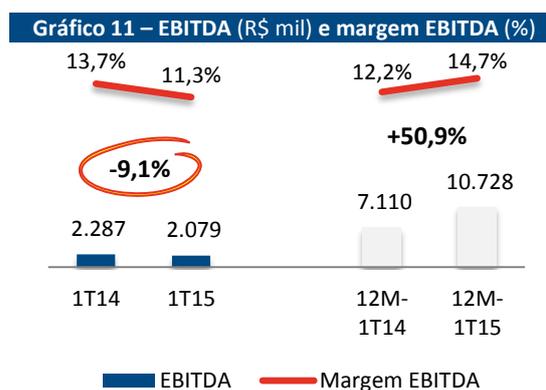
despesas com alugueis e compartilhamento de gastos deixaram de existir com a integração operacional concluída em abril.

Do incremento orgânico de R\$ 704 mil, houve (i) R\$ 470 mil de aumento nas despesas com pessoal devido ao dissídio coletivo da categoria e ao fortalecimento das equipes de marketing, comercial e corporativa, preparando a empresa para a aceleração do crescimento; (ii) R\$ 164 mil de complemento na provisão para bônus porque as metas corporativas foram alcançadas neste início de ano, valor que será efetivamente pago apenas na hipótese de alcance das metas anuais; e (iii) R\$ 170 mil de aumento nas despesas com depreciação e amortização, além de outras variações nas demais linhas de despesas operacionais.



EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 2.079 mil (-9,1% vs. 1T14), com margem EBITDA de 11,3% (-2,5 p.p. vs. 1T14). Como em todo trimestre com anúncio de nova aquisição, o resultado do 1T15 foi influenciado por despesas não recorrentes e pela consolidação dos números da Aquarius Tecnologia. Com a integração operacional concluída em tempo recorde em abril, a empresa adquirida deverá apresentar uma relevante contribuição aos resultados consolidados nos próximos trimestres.



Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 1.871 mil (-56,0% vs. 1T14). O comparativo com o mesmo período do ano anterior é prejudicado pela existência de itens não recorrentes nas linhas de IR e CSLL, e depreciação e amortização.

O resultado financeiro foi de R\$ 1.084 mil (+54,3% vs. 1T14), aumento provocado pela elevação das receitas financeiras já que a Companhia apresenta maior saldo de disponibilidades. O caixa líquido encerrou o trimestre em R\$ 32.655 mil (vs. R\$ 28.040 mil no 1T14), e a taxa básica de juros saltou de 10,75% a.a. em março de 2014 para 12,75% a.a. em março de 2015.

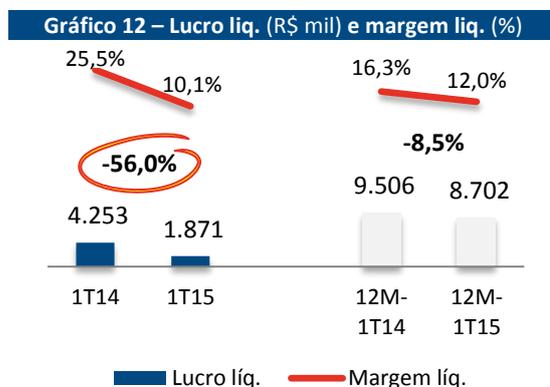
As despesas com IR e CSLL representaram um débito de R\$ 788 mil no 1T15, mas haviam representado um crédito de R\$ 1.555 mil no 1T14 devido à contabilização do IR e CSLL diferido gerado pela incorporação da Drive, realizada em janeiro do ano passado, no valor de R\$ 2.575 mil.

As despesas com depreciação e amortização alcançaram R\$ 503 mil no 1T15 (+72,9% vs. 1T14), maior porque a empresa passou a amortizar contabilmente o ágio do software DriveAMnet no 3T14.

Em julho de 2014, submetemos ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (“MCTI”) informações sobre os dispêndios com pesquisa e desenvolvimento efetuados em 2013, para aproveitar os incentivos fiscais proporcionados pela Lei do Bem. Em fevereiro de 2015, fomos comunicados que o MCTI não aprovou nossa inclusão na categoria de empresas beneficiadas. A Companhia optou por apresentar um recurso à decisão do MCTI, que deverá ser julgado até julho de 2015. Caso o recurso seja aceito e o incentivo seja integralmente aprovado, resultará em um benefício de até R\$ 701 mil contabilizado futuramente.

Posição financeira

O saldo de caixa bruto aumentou para R\$ 46.440 mil (+R\$ 2.334 mil vs. 4T14). As principais movimentações ao longo do trimestre foram (i) a adição de R\$ 4.000 mil proveniente da liberação em fevereiro da primeira parcela do BNDES Prosoft; (ii) a redução de R\$ 5.000 mil decorrente da parcela à vista da aquisição da Aquarius Tecnologia, paga em fevereiro; e (iii) movimentações no capital de giro.



A dívida bruta aumentou para R\$ 13.785 mil (+R\$ 4.645 mil vs. 4T14), devido (i) à adição de R\$ 4.000 mil da primeira parcela do BNDES Prosoft; (ii) à adição de R\$ 1.500 mil decorrente da parcela a prazo da aquisição da Aquarius Tecnologia, paga a partir de março; e (iii) reduções provocadas pelo pagamento de parcelas a prazo das aquisições passadas.

Como resultado, o saldo de caixa líquido reduziu para R\$ 32.655 mil (-R\$ 2.310 mil vs. 4T14), mantendo-se em um patamar suficiente para financiar a continuidade da estratégia de crescimento por aquisições.

Fusões e aquisições

Aquisição da Aquarius

Em 02/02/2015, a Senior Solution Consultoria, controlada direta da Companhia, adquiriu a totalidade das quotas da Aquarius Tecnologia, uma das líderes no desenvolvimento de softwares aplicativos para o segmento de consórcios. A aquisição da Aquarius Tecnologia resultou em despesas gerais e administrativas não-recorrentes de R\$ 284 mil com a transação, dos quais R\$ 165 mil foram reconhecidos no 4T14 e R\$ 119 mil no 1T15.

Mercado de capitais

Pagamento de proventos em dinheiro

Em AGOE realizada em 30/04/2015, os acionistas da Companhia deliberaram o pagamento de R\$ 3.078.830,07 a título de proventos, sendo: (i) R\$ 2.977.454,24 a título de juros sobre capital próprio (“JSCP”), equivalente a R\$ 0,262840171 por ação, e (ii) R\$ 101.375,83, a título de dividendos, equivalente a R\$ 0,008949135 por ação. O valor dos proventos representa um *payout* de 27,8% do lucro líquido do exercício e um *dividend yield* de 3,2% calculado sobre o valor de mercado das ações no primeiro pregão de 2015.

Terão direito ao recebimento os acionistas que constavam da base acionária em 08/05/2015, e as ações passaram a ser negociadas “ex” proventos a partir de 11/05/2015, inclusive. O pagamento será realizado a partir de 22/05/2015, sem qualquer atualização monetária.

Recuperação de ações

Em 13/06/2014, o Conselho de Administração aprovou o segundo programa de compra de ações, que compreende a aquisição de até 800 mil ações. Nesse programa, foram adquiridas 139,2 mil ações, ao preço médio ponderado de R\$ 8,46 por ação². Somado ao primeiro

² Valor não ajustado à distribuição de proventos aprovada em assembleia geral de acionistas (de R\$ 0,15 por ação em 30/04/2014 e de R\$ 0,27 por ação em 30/04/2015).

programa de recompra da Companhia, foram adquiridas 459,2 mil ações que representam 3,9% do capital social, ao preço médio ponderado de R\$ 8,02 por ação².

Após o encerramento do Período de Vedação à Negociação de Ações relacionado à divulgação dos resultados do 4T14 retomamos as recompras, tendo adquirido 26,9 mil ações no 1T15. Continuamos atentos às oportunidades de geração de valor para os acionistas por meio da recompra, tendo em vista as perspectivas favoráveis para os negócios da Companhia.

Desempenho da ação

Ao final do 1T15 (31/03/2015), nossas ações (SNSL3) fecharam cotadas a R\$ 10,00. Como o capital social é representado por 11.787.203 ações ordinárias incluindo as ações recompradas, o valor de mercado da Companhia no encerramento do trimestre era de R\$ 117.872.030.

No 1T15, o volume médio diário negociado foi de R\$ 153,2 mil (+41,7% vs. 4T14), com média de 53 negócios por dia (+290,1% vs. 4T14), consequência dos esforços da Companhia para ampliar a liquidez de suas ações no mercado.

A base acionária finalizou o 1T15 com 1.636 acionistas (+170,0% vs. 4T14), com *free float* de 71,6% excluídas ações detidas pela administração e aquelas em tesouraria adquiridas no âmbito dos programas de recompra.

Demonstrações financeiras e indicadores de performance

Demonstração de Resultados Consolidado								
R\$ mil	1T15	1T14	Var.	4T14	Var.	12M-1T15	12M-1T14	Var.
Receita bruta	20.398	18.470	10,4%	20.893	-2,4%	80.664	64.529	25,0%
Software	10.023	9.045	10,8%	9.868	1,6%	38.665	33.012	17,1%
Tesourarias	4.769	4.852	-1,7%	5.065	-5,8%	19.639	19.029	3,2%
Gestão de Recursos	4.347	4.194	3,7%	4.803	-9,5%	18.119	13.983	29,6%
Consórcio	906	-	-	-	-	906	-	-
Serviços	2.834	2.635	7,6%	3.590	-21,1%	12.766	8.391	52,1%
Outsourcing	5.941	5.213	13,9%	5.760	3,1%	22.791	18.792	21,3%
Consultoria	1.600	1.576	1,5%	1.675	-4,4%	6.442	4.334	48,6%
Impostos sobre vendas	(1.944)	(1.807)	7,6%	(2.088)	-6,9%	(7.862)	(6.317)	24,5%
Software	(927)	(860)	7,8%	(966)	-3,9%	(3.671)	(3.121)	17,6%
Tesourarias	(393)	(414)	-4,9%	(456)	-13,7%	(1.678)	(1.632)	2,8%
Gestão de Recursos	(461)	(447)	3,2%	(510)	-9,5%	(1.920)	(1.489)	28,9%
Consórcio	(73)	-	-	-	-	(73)	-	-
Serviços	(282)	(274)	3,1%	(376)	-24,9%	(1.311)	(881)	48,8%
Outsourcing	(595)	(539)	10,5%	(597)	-0,2%	(2.332)	(1.942)	20,1%
Consultoria	(139)	(134)	4,1%	(151)	-7,6%	(548)	(373)	46,8%
Receita líquida	18.454	16.663	10,7%	18.804	-1,9%	72.802	58.212	25,1%
Software	9.096	8.185	11,1%	8.902	2,2%	34.994	29.891	17,1%
Tesourarias	4.376	4.438	-1,4%	4.609	-5,1%	17.961	17.397	3,2%
Gestão de Recursos	3.886	3.747	3,7%	4.293	-9,5%	16.199	12.494	29,7%
Consórcio	833	-	-	-	-	833	-	-
Serviços	2.552	2.361	8,1%	3.215	-20,6%	11.455	7.510	52,5%
Associados a software	1.042	1.280	-18,6%	1.369	-23,9%	5.216	5.341	-2,3%
Não associados a software	1.510	1.081	39,7%	1.845	-18,2%	6.239	2.169	187,6%
Outsourcing	5.345	4.674	14,4%	5.163	3,5%	20.458	16.850	21,4%
Consultoria	1.461	1.442	1,3%	1.524	-4,1%	5.895	3.961	48,8%
Receita líquida	18.454	16.663	10,7%	18.804	-1,9%	72.802	58.212	25,1%
Recorrente	14.441	12.859	12,3%	14.066	2,7%	55.452	46.741	18,6%
Variável	4.013	3.804	5,5%	4.739	-15,3%	17.350	11.471	51,3%
Número de clientes	175	146	19,9%	137	27,7%	-	-	-
Software	133	98	35,7%	86	54,7%	-	-	-
Tesourarias	40	49	-18,4%	40	0,0%	-	-	-
Gestão de Recursos	43	49	-12,2%	46	-6,5%	-	-	-
Consórcio	50	-	-	-	-	-	-	-
Serviços	18	21	-14,3%	23	-21,7%	-	-	-
Outsourcing	31	25	24,0%	28	10,7%	-	-	-
Consultoria	17	27	-37,0%	28	-39,3%	-	-	-
Cross-sell	24	25	-4,0%	28	-14,3%	-	-	-
Ticket médio líquido	105	114	-7,6%	137	-23,2%	-	-	-
Software	68	84	-18,1%	104	-33,9%	-	-	-
Tesourarias	109	91	20,8%	115	-5,1%	-	-	-
Gestão de Recursos	90	76	18,2%	93	-3,2%	-	-	-
Consórcio	17	-	-	-	-	-	-	-
Serviços	142	112	26,1%	140	1,4%	-	-	-
Outsourcing	172	187	-7,8%	184	-6,5%	-	-	-
Consultoria	86	53	60,9%	54	57,9%	-	-	-
Custos	(11.722)	(10.420)	12,5%	(11.066)	5,9%	(44.825)	(35.697)	25,6%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>63,5%</i>	<i>62,5%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>58,8%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>61,6%</i>	<i>61,3%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Custo do serviço prestado	(10.863)	(9.464)	14,8%	(10.244)	6,0%	(41.173)	(32.508)	26,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>58,9%</i>	<i>56,8%</i>	<i>2,1 p.p.</i>	<i>54,5%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>56,6%</i>	<i>55,8%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Custo com P&D	(859)	(956)	-10,2%	(822)	4,5%	(3.652)	(3.189)	14,5%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>4,7%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>4,4%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>5,0%</i>	<i>5,5%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
Dividendos atribuíveis aos custos	-	-	-	-	-	-	(474)	-100,0%
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(1)	-100,0%
Custos ajustados	(11.722)	(10.420)	12,5%	(11.066)	5,9%	(44.825)	(36.172)	23,9%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>63,5%</i>	<i>62,5%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>58,8%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>61,6%</i>	<i>62,1%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
Custo do serviço prestado ajustado	(10.863)	(9.464)	14,8%	(10.244)	6,0%	(41.173)	(32.983)	24,8%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>58,9%</i>	<i>56,8%</i>	<i>2,1 p.p.</i>	<i>54,5%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>56,6%</i>	<i>56,7%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Custo com P&D ajustado	(859)	(956)	-10,2%	(822)	4,5%	(3.652)	(3.189)	14,5%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>4,7%</i>	<i>5,7%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>4,4%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>5,0%</i>	<i>5,5%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
Custos ajustados	(11.722)	(10.420)	12,5%	(11.066)	5,9%	(44.825)	(36.172)	23,9%
Software	(4.771)	(4.002)	19,2%	(3.954)	20,7%	(16.860)	(14.687)	14,8%
Tesourarias	(2.249)	(2.028)	10,9%	(2.123)	5,9%	(8.715)	(7.925)	10,0%

Gestão de Recursos	(1.823)	(1.974)	-7,7%	(1.830)	-0,4%	(7.446)	(6.763)	10,1%
Consórcio	(699)	-	-	-	-	(699)	-	-
Serviços	(1.793)	(1.645)	8,9%	(1.962)	-8,6%	(7.519)	(5.783)	30,0%
Outsourcing	(4.328)	(3.895)	11,1%	(4.191)	3,3%	(16.949)	(13.387)	26,6%
Consultoria	(830)	(879)	-5,6%	(960)	-13,5%	(3.497)	(2.314)	51,1%
Lucro bruto	6.732	6.243	7,8%	7.738	-13,0%	27.978	22.515	24,3%
Margem bruta	36,5%	37,5%	-1,0 p.p.	41,2%	-4,7 p.p.	38,4%	38,7%	-0,2 p.p.
Lucro bruto ajustado	6.732	6.243	7,8%	7.738	-13,0%	27.977	22.041	26,9%
Margem bruta ajustada	36,5%	37,5%	-1,0 p.p.	41,2%	-4,7 p.p.	38,4%	37,9%	0,6 p.p.
Software	4.324	4.183	3,4%	4.948	-12,6%	18.134	15.204	19,3%
Margem bruta ajustada	47,5%	51,1%	-3,6 p.p.	55,6%	-8,0 p.p.	51,8%	50,9%	1,0 p.p.
Tesourarias	2.127	2.410	-11,8%	2.486	-14,4%	9.246	9.472	-2,4%
Margem bruta ajustada	48,6%	54,3%	-5,7 p.p.	53,9%	-5,3 p.p.	51,5%	54,4%	-3,0 p.p.
Gestão de Recursos	2.063	1.773	16,4%	2.463	-16,2%	8.754	5.732	52,7%
Margem bruta ajustada	53,1%	47,3%	5,8 p.p.	57,4%	-4,3 p.p.	54,0%	45,9%	8,2 p.p.
Consórcio	134	-	-	-	-	134	-	-
Margem bruta ajustada	16,1%	0,0%	16,1 p.p.	0,0%	16,1 p.p.	16,1%	0,0%	16,1 p.p.
Serviços	759	716	6,1%	1.253	-39,4%	3.937	1.727	128,0%
Margem bruta ajustada	29,8%	30,3%	-0,6 p.p.	39,0%	-9,2 p.p.	34,4%	23,0%	11,4 p.p.
Outsourcing	1.017	780	30,5%	972	4,6%	3.509	3.463	1,3%
Margem bruta ajustada	19,0%	16,7%	2,4 p.p.	18,8%	0,2 p.p.	17,2%	20,6%	-3,4 p.p.
Consultoria	632	564	12,0%	565	11,9%	2.397	1.646	45,6%
Margem bruta ajustada	43,2%	39,1%	4,1 p.p.	37,0%	6,2 p.p.	40,7%	41,6%	-0,9 p.p.
Despesas operacionais	(5.157)	(4.247)	21,4%	(5.858)	-12,0%	(20.196)	(15.800)	27,8%
% da Receita líquida	27,9%	25,5%	2,5 p.p.	31,2%	-3,2 p.p.	27,7%	27,1%	0,6 p.p.
Publicidade e propaganda	(62)	(75)	-17,3%	(45)	36,7%	(231)	(238)	-2,9%
Gerais e administrativas	(4.592)	(3.881)	18,3%	(4.364)	5,2%	(17.018)	(14.637)	16,3%
Depreciação e amortização	(503)	(291)	72,9%	(1.448)	-65,3%	(2.947)	(925)	218,5%
Outras	-	-	-	-	-	(1)	0	-
EBITDA	2.079	2.287	-9,1%	3.328	-37,5%	10.728	7.641	40,4%
Margem EBITDA	11,3%	13,7%	-2,5 p.p.	17,7%	-6,4 p.p.	14,7%	13,1%	1,6 p.p.
Resultado financeiro	1.084	703	54,3%	941	15,2%	3.400	3.462	-1,8%
Receitas financeiras	1.491	1.028	45,0%	1.281	16,5%	4.824	4.457	8,2%
Despesas financeiras	(408)	(326)	25,1%	(339)	20,1%	(1.424)	(995)	43,1%
EBT	2.660	2.698	-1,4%	2.822	-5,7%	11.181	10.178	9,9%
IR e CSLL	(788)	1.555	-150,7%	(1.213)	-35,0%	(2.479)	(127)	-
Corrente	(592)	(388)	52,6%	(525)	12,7%	(2.012)	(912)	120,6%
Diferido	(196)	1.943	-110,1%	(687)	-71,4%	(467)	785	-159,5%
Resultado após o IR e CSLL	1.871	4.253	-56,0%	1.609	16,3%	8.702	10.051	-13,4%
Participação minoritária	-	-	-	-	-	-	(14)	-100,0%
Lucro líquido	1.871	4.253	-56,0%	1.609	16,3%	8.702	10.036	-13,3%
Margem líquida	10,1%	25,5%	-15,4 p.p.	8,6%	1,6 p.p.	12,0%	17,2%	-5,3 p.p.
Dividendos diferenciados	-	-	-	-	-	-	(531)	-
Atribuíveis aos custos	-	-	-	-	-	-	(474)	-
Atribuíveis às despesas	-	-	-	-	-	-	(57)	-
EBITDA ajustado	2.079	2.287	-9,1%	3.328	-37,5%	10.728	7.110	50,9%
Margem EBITDA ajustada	11,3%	13,7%	-2,5 p.p.	17,7%	-6,4 p.p.	14,7%	12,2%	2,5 p.p.
Lucro líquido ajustado	1.871	4.253	-56,0%	1.609	16,3%	8.702	9.506	-8,5%
Margem líquida ajustada	10,1%	25,5%	-15,4 p.p.	8,6%	1,6 p.p.	12,0%	16,3%	-4,4 p.p.